

***Perder a Vida da Alma e
o Arrebatamento dos Vencedores***

Leitura bíblica: Lc 9:23-25; 14:26-35; 17:26-36; 21:34-36

Dia 1

I. Se quisermos salvar nossa vida da alma, nós a perderemos, mas se perdermos nossa vida da alma por causa do Senhor, nós a salvaremos (Mt 10:39; Lc 9:23-25; 14:26-35):

A. Em 9:23-25 o Senhor Jesus ensinou os discípulos a tomar sua cruz e segui-Lo negando sua vida da alma:

1. Salvar a vida da alma é permitir que a alma tenha seu desfrute e fuja dos sofrimentos; perder a vida da alma é fazer com que a alma perca seu desfrute e sofra (Mt 16:25).
2. Perder a vida da alma é perder o desfrute da alma e salvar a vida da alma é preservar a alma em seu desfrute (Mc 8:35).
3. Negar o ego é rejeitar o desejo, a preferência e a escolha da alma (Lc 9:23).
4. Devemos negar nossa alma, nossa vida almática, com todos seus prazeres nesta era, para que a ganhemos no desfrute do Senhor na era vindoura (1Pe 1:9).
5. Se permitirmos que nossa alma sofra a perda do seu desfrute nesta era por causa do Senhor, faremos com que ela tenha seu desfrute na era do reino; compartilharemos do gozo do Senhor ao reinar sobre a terra (Mt 25:21, 23).

Dia 2

B. Em Lucas 14:26-35 o Senhor nos ensina a sermos absolutos em segui-Lo e em odiar tudo o mais, até mesmo nossa própria vida da alma, que nos distrai, impede, e frustra de segui-Lo fielmente:

1. Como o sal da terra (Mt 5:13), o sabor dos crentes depende de eles renunciarem as coisas terrenas (Lc 14:33-34).
2. Os crentes podem perder seu sabor (sua função no reino de Deus) por não estarem dispostos a renunciar todas as coisas da presente vida (v. 34).

3. Se os crentes perderem seu sabor, sua função, eles não servirão para a terra, que representa a igreja como lavoura de Deus (1Co 3:9), que resulta no reino milenar (Ap 11:15), nem para o monte de esterco, que representa o inferno, o lugar imundo do universo (21:8); embora tenham sido salvos da perdição eterna, por serem inaptos para o reino milenar, eles serão lançados para fora da glória do reino no milênio e serão separados para disciplina (Lc 14:35).

Dia 3

II. Se perdermos nossa vida da alma, poderemos participar do arrebatamento dos vencedores (Lc 17:26-36; 21:34-36):

A. Para participar do arrebatamento dos vencedores a fim de desfrutar a parusia (presença, vinda) do Senhor e escapar da grande tribulação, devemos vencer o efeito entorpecente do viver do homem hoje (17:26-30):

1. As condições de vida malignas que entorpeceram a geração de Noé antes do dilúvio e a geração de Ló antes da destruição de Sodoma retratam a condição perigosa do viver do homem antes da parusia do Senhor e da grande tribulação (Mt 24:3, 21).
2. Como seguidores do Senhor Jesus, precisamos vencer o efeito entorpecente do viver indulgente do mundo, perdendo nossa vida da alma nesta era (Lc 17:31-33).

Dia 4

B. Preservar a vida da alma relaciona-se à relutância em deixar as coisas terrenas e materiais (vv. 31, 33):

1. Relutamos em deixar as coisas terrenas porque nos importamos com o desfrute de nossa alma nesta era (cf. 2Tm 4:10).
2. A mulher de Ló tornou-se uma coluna de sal por ter dado uma olhada relutante para trás em direção a Sodoma, o que indica que ela amava e prezava o mundo maligno que Deus iria julgar e destruir por completo (Lc 17:32):
 - a. Ela foi resgatada de Sodoma, mas não chegou ao lugar seguro que Ló alcançou (Gn 19:15-30).
 - b. Embora não tenha perecido, ela não foi totalmente salva, mas, assim como o sal que se torna

insípido (Lc 14:34-35), ela foi deixada num lugar de vergonha; essa é uma solene advertência para os crentes que amam o mundo (1Jo 2:15-17, 28).

3. Relutar em deixar as coisas terrenas por nos importar com o desfrute da nossa alma nos fará perdê-la; ou seja, nossa alma sofrerá a perda do seu desfrute na era vindoura do reino (Lc 17:33).

Dia 5

C. Lucas 17:31-36 fala da nossa reação ao chamamento para o arrebatamento:

1. Esses versículos retratam a vida da alma em seu envolvimento não com coisas pecaminosas, mas com as coisas da terra; a exortação do Senhor aqui se relaciona aos crentes serem vencedores em sua vida prática (vv. 34-36).
2. A participação ou não dos crentes vivos no arrebatamento depende da reação deles ao chamamento para partir; o arrebatamento ocorrerá secreta e inesperadamente (v. 31):
 - a. Esse chamamento não irá produzir uma mudança repentina e miraculosa em nós, sem ter relação alguma com nossa vida anterior com o Senhor.
 - b. Nesse momento, descobriremos o verdadeiro tesouro do nosso coração; se esse tesouro for o próprio Senhor, não olharemos para trás (v. 32).
 - c. Precisamos que a cruz opere em nós a fim de que nosso espírito esteja completamente desapegado de tudo e de todos que não é o próprio Senhor (v. 31).

Dia 6

3. Alguns serão tomados por terem vencido o efeito entorpecente de um viver autocomplacente nesta era, e serão arrebatados para o desfrute da parusia do Senhor (vv. 26-30, 34-36).

D. Em 21:34-36 o Senhor Jesus nos adverte a olhar por nós mesmos e a sermos vigilantes o tempo todo, suplicando para que prevaleçamos a fim de escapar “de todas essas coisas que hão de acontecer, e de estar em pé na presença do Filho do Homem”:

1. *Prevalecer* aqui significa ter força e capacidade; a força e a capacidade para escapar da grande tribulação vêm da vigilância e súplica (v. 36).
2. *Escapar* refere-se a ser arrebatado antes da grande tribulação (Mt 24:21).
3. *Todas essas coisas que hão de acontecer* são todas as coisas da grande tribulação.
4. *Estar em pé na presença do Filho do Homem* corresponde a *em pé* em Apocalipse 14:1, indicando que os vencedores arrebatados estarão em pé diante do Salvador no monte Sião nos céus antes da grande tribulação.

Suprimento Matinal

Lc 9:23-25 E dizia a todos: Se alguém quer vir após Mim, a si mesmo se negue, tome cada dia a sua cruz e siga-Me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida da alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua vida da alma por Minha causa, esse a salvará. Pois que aproveita o homem se ganhar o mundo inteiro e perder-se ou prejudicar-se a si mesmo?

1Pe 1:9 Obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.

A cruz [em Lucas 9:23] não é somente um sofrimento; ela também mata. Ela mata e termina o criminoso. Cristo primeiramente suportou a cruz e então foi crucificado. Nós, Seus crentes, fomos primeiramente crucificados com Ele e então suportamos a cruz hoje. Para nós, suportar a cruz é permanecer sob o matar da morte de Cristo para terminar com nosso ego, nossa vida natural e nosso velho homem. Ao fazer assim negaremos nosso ego para que possamos seguir o Senhor. (*Life-study of Luke*, p. 181)

Leitura de Hoje

[Em Lucas 9:24] salvar a vida da alma é permitir à alma ter seu prazer e não sofrer. Perder a vida da alma é fazer a alma sofrer a perda do seu prazer. Se os seguidores do Salvador-Homem permitirem que sua alma tenha seu prazer nesta era, farão sua alma sofrer a perda de seu prazer na era do reino vindouro. Se permitirem que sua alma sofra a perda de seu prazer nesta era por causa do Salvador-Homem, farão a sua alma ter seu desfrute na era do reino vindouro. Compartilharão o gozo do Senhor ao reinar sobre a terra (Mt 25:21, 23). (*Life-study of Luke*, pp. 181-182)

A alma foi feita para expressar Deus. Mas ao realizar algo para satisfazer a si mesma, torna-se egoísta. Por essa razão, devemos negar-nos. Negar a nós mesmos significa rejeitar os desejos, as preferências e as escolhas da alma. Sempre que a alma quiser algo para si, devemos negá-la. O seu desejo de algo para sua própria satisfação foi a causa da queda do homem. Ao tomar o fruto da árvore do

conhecimento do bem e do mal, o homem caiu, e sua alma se arruinou. A alma, criada por Deus com o propósito de expressá-Lo, foi arruinada pelo desejo do “ego”. Por causa disso, o espírito foi profanado e tornou-se amortecido perdendo sua função. Além do mais, o corpo ingressou na morte. Este é um quadro completo da queda do homem: a alma arruinada, o espírito amortecido e o corpo sujeito à morte. (*O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja*, p. 57)

Salvar a alma em Lucas 9:24 é o mesmo que achar a alma em Mateus 10:39. Isso é permitir à alma sofrer a perda de seu prazer nesta era por causa do Senhor e ser recompensado com o desfrute da alma na manifestação vindoura do reino.

Primeira Pedro 1:5 fala de uma “salvação preparada para revelar-se no último tempo.” Essa não é a salvação da perdição eterna, mas a salvação da nossa alma da punição dispensacional do tratamento governamental do Senhor. Então, no versículo 9 Pedro continua dizendo: “Obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma.” Nosso espírito foi salvo por meio da regeneração (Jo 3:5-6). Nosso corpo será salvo, redimido pela transfiguração vindoura (Rm 8:23; Fp 3:21). Nossa alma será salva do sofrimento para o pleno desfrute do Senhor Jesus na Sua *parusia*, Sua vinda. Para isso temos que negar nossa alma, nossa vida da alma, com todos seus prazeres nesta era, para que possamos ganhá-la no desfrute do Senhor na era vindoura (Mt 10:37-39; 16:24-27; Lc 17:30-33; Jo 12:25). Na revelação do Senhor, alguns crentes por meio do Seu trono de julgamento, entrarão no gozo do Senhor (Mt 25:21, 23; 24:45-46), e alguns sofrerão no choro e ranger de dentes (Mt 25:30; 24:51). Entrar no gozo do Senhor é a salvação da nossa alma (Hb 10:39).

Devemos esperar pela vinda do Senhor para sermos salvos do reino de sofrimento para um reino de consolo. Isso será a plena salvação de nossa alma, que está pronta para revelar-se no último tempo. (*The Conclusion of the New Testament*, pp. 2017-2018)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 21; *The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 17, pp. 19-53

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Assim, pois, todo aquele dentre vós que não renuncia a 14:33-35 todos os seus bens, não pode ser Meu discípulo. Portanto, bom é o sal; mas se até o sal se tornar insípido, com que será temperado? Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

Em Lucas 14:25-35 temos o ensinamento do Senhor sobre como segui-Lo. De acordo com Sua palavra no versículo 26, precisamos odiar qualquer coisa ou qualquer um que nos frustre ou nos distraia do desfrute adequado de Cristo. Não é a intenção do Senhor ensinar-nos a odiar alguém. Pelo contrário, Sua intenção é nos ensinar a odiar as frustrações e distrações, odiar tudo o que nos distrai ou nos impede de desfrutar Cristo.

Por que (...) [o Senhor] no versículo 26 aparentemente nos ensina a odiar nosso pai, mãe, mulher, filhos, irmãos, irmãs, e até mesmo a nós? A razão para Seu ensinamento aqui é que esse tipo de amor freqüentemente nos frustra do desfrute adequado e fiel de Cristo. O que devemos odiar é a frustração, não as pessoas. O Senhor não nos ensina a odiar as pessoas, Ele nos ensina a odiar as distrações, frustrações, impedimentos e obstáculos. Ele nos ensina a odiar tudo o que nos impede de segui-Lo fielmente. (*Life-study of Luke*, pp. 284-285)

Leitura de Hoje

Precisamos seguir o Senhor de maneira absoluta. (...) É impossível que alguém siga o Senhor de maneira correta sem ser absoluto. Os nossos pais, esposa, filhos, irmãos, irmãs e nossa própria vida da alma devem ser todos secundários. Somente o próprio Senhor deve ser o primeiro, e devemos segui-Lo de maneira absoluta. (*Estudo-Vida de Gênesis*, p. 852)

Em Lucas 14:34 e 35 o Senhor continua a falar sobre o sal: “Portanto, bom é o sal; mas se até o sal se tornar insípido, com que será temperado? Nem presta para a terra, nem para o monturo; lançam-no fora...” O sal por natureza é um elemento que mata e elimina

os germes da corrupção. Para a terra corrompida, os seguidores do Senhor Jesus deveriam ser tal elemento que impede a terra de ser totalmente corrompida.

O Senhor indica que é possível o sal se tornar insípido. O fato de os seguidores do Senhor se tornarem insípidos significa que eles perderam sua função de salgar. Tornaram-se iguais ao povo terreno, sem distinção dos incrédulos.

Os que crêem em Cristo são o sal da terra usado por Deus para matar e eliminar a corrupção da terra. O sabor deles depende da renúncia de suas coisas terrenas. Quanto mais renunciarem as coisas terrenas, mais eficaz será o seu sabor. Eles perderão seu sabor por não estarem dispostos a renunciar todas as coisas da presente vida. Se isso acontecer, eles nem prestam para a terra, que representa a igreja como a lavoura de Deus (1Co 3:9) que resulta no reino vindouro (Ap 11:15), nem para o monte de esterco, que representa o inferno, o lugar imundo do universo (Ap 21:8; 22:15). Eles serão lançados fora do reino de Deus, especialmente da glória do reino no milênio. Eles foram salvos da perdição eterna, mas não renunciaram as coisas terrenas e perderam sua função no reino de Deus. Portanto, não estarão aptos para o reino vindouro, mas precisam ser apartados para disciplina.

Mostramos que a “terra” refere-se à igreja como a lavoura de Deus resultando no reino vindouro e que o monturo representa o inferno. Se os crentes perderem seu sabor salino, não estarão aptos para a terra da vida da igreja hoje. Ainda mais, não estarão aptos para o reino vindouro. Então, tais crentes serão expulsos do reino de Deus durante o milênio.

Lucas 14 inicia com o incidente do rompimento dos regulamentos da velha religião (vv. 1-6). Em 14:15-24 temos o ensinamento do Senhor com respeito à salvação de Deus. A salvação é recebermos o convite do nosso Deus e a nossa aceitação de tudo o que Ele oferece. Após sermos salvos, precisamos nos manter adequados e fiéis no desfrute de Cristo. (*Life-study of Luke*, pp. 283-284)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 33; *Estudo-Vida de Gênesis*, mens. 53

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Naquele dia, quem estiver sobre o eirado e *tiver os seus bens em casa, não desça para tirá-los; e, de igual modo, o que estiver no campo não volte para as coisas que deixou atrás. Lembrai-vos da mulher de Ló. Quem procurar preservar a sua vida da alma, perdê-la-á; e quem a perder, conservá-la-á viva.*

Em Lucas 17:25 o Senhor diz: “Mas primeiro é necessário que Ele sofra muitas coisas e seja rejeitado por esta geração.” Então nos versículos 26 a 29 Ele continua descrevendo esta geração, dizendo que os dias do Filho do Homem serão como os dias de Noé (vv. 26-27) e os dias de Ló (vv. 28-29). Nos dias de Noé existiam certas condições. As pessoas estavam entorpecidas pelo comer, beber, casar-se e dar-se em casamento. Além disso, não perceberam até que veio o dilúvio e levou todos. Será o mesmo nos dias do Filho do Homem. As pessoas estarão entorpecidas pelas necessidades dessa vida, não percebendo que o julgamento de Deus (representado pelo dilúvio) virá sobre elas por meio da vinda do Senhor. Porém, os crentes devem ser desentorpecidos e estar sóbrios para perceber que o Senhor está vindo para executar o julgamento de Deus nesse mundo corrompido. (*Life-study of Luke*, p. 334)

Leitura de Hoje

Comer, beber e casar foi originalmente ordenado por Deus para a existência do homem. Mas devido à concupiscência do homem, Satanás utiliza essas necessidades da vida humana para ocupar o homem e o afastar dos interesses de Deus. Próximo do fim desta era, essa situação será intensificada e atingirá seu clímax durante os dias do Filho do Homem.

As características dos dias de Noé eram comer, beber, casar-se e dar-se em casamento. As características dos dias de Ló eram comer, beber, comprar, vender, plantar e edificar. Essas últimas quatro características indicam negócio. Considere as características do mundo de hoje. As características dessa geração são comer, beber, casar-se, dar-se em casamento, comprar, vender, plantar e edificar.

As condições de vida malignas que entorpeceram a geração de Noé antes do dilúvio e a geração de Ló antes da destruição de Sodoma retratam a condição perigosa do viver do homem antes da *parusia* (presença, vinda) do Senhor e da grande tribulação (Mt 24:3, 21). Se quisermos participar do arrebatamento dos vencedores para desfrutar a *parusia* do Senhor e escapar da grande tribulação, temos que vencer o efeito entorpecente do viver do homem hoje.

Em Lucas 17:30 o Senhor continua dizendo: “Assim será no dia em que o Filho do Homem for revelado.” (...) No final dessa geração o Salvador-Homem será revelado como relâmpago fuzilando de uma extremidade do céu até a outra [v. 24]. (...) Aquele relâmpago será o aparecimento do Salvador-Homem, a aparição de uma pessoa; contudo aquela aparição será também o aparecimento do reino de Deus.

Em 17:31-36 o Senhor indica que o reino de Deus está relacionado a Ele e ao arrebatamento dos Seus crentes vencedores. Isso significa que até mesmo o arrebatamento dos crentes é parte do reino de Deus. Na realidade, o arrebatamento (...) no qual participaremos será o próprio Cristo. Quando tivermos Cristo em nós a um nível suficiente, seremos arrebatados.

No versículo 22 o Senhor (...) [disse] aos Seus discípulos: “Dias virão em que almejareis ver um dos dias do Filho do Homem, e não o vereis.” Isso indica a ausência do Salvador. Durante Sua ausência, o mundo, tendo O rejeitado, será uma geração maligna, vivendo na indulgência da concupiscência (vv. 23-30), e um adversário de Seus seguidores, perseguindo-os por causa do seu testemunho com relação a Ele (18:1-8). Conseqüentemente, Seus seguidores precisam vencer o efeito entorpecente do viver indulgente do mundo perdendo sua vida da alma nesta era (17:31-33) e lidando com a perseguição do mundo com longanimidade e oração perseverante na fé (18:7-8), de maneira que possam ser arrebatados como vencedores e entrar no desfrute do reino de Deus na vinda do Salvador (17:34-37). (*Life-study of Luke*, pp. 334-336, 331)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 38-39; *The Apostles' Teaching*, cap. 8

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1Jo Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se 2:15-17 alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente.

28 Filhinhos, agora, pois, permaneçei nele, para que quando ele se manifestar, tenhamos confiança e dele não nos afastemos envergonhados na sua vinda.

Os vencedores não buscam preservar sua vida da alma. À vista da advertência em relação à mulher de Ló, eles não amam ou se importam com as coisas materiais. Lucas 17:31 diz: “Naquele dia, quem estiver sobre o eirado e tiver os seus bens em casa, não desça para tirá-los; e, de igual modo, o que estiver no campo não volte para as coisas que deixou atrás.” Esse versículo revela que relutar em deixar as coisas terrenas e materiais nos fará perder o arrebatamento dos vencedores descrito nos versículos 34 a 36.

No versículo 32 o Senhor diz: “Lembraí-vos da mulher de Ló.” A mulher de Ló tornou-se uma coluna de sal por ter relutado, olhado em direção a Sodoma. Aquele olhar indicava que ela amava e prezava o mundo maligno que Deus estava para julgar e destruir completamente. Ela foi resgatada de Sodoma, mas não chegou ao lugar seguro que Ló alcançou (Gn 19:15-30). Embora não tenha perecido, ela não foi totalmente salva. Assim como o sal que se torna insípido (Lc 14:34-35), ela foi deixada num lugar de sofrimento vergonhoso. Essa é uma advertência solene para os crentes que amam o mundo. (*Life-study of Luke*, p. 336)

Leitura de Hoje

A mulher de Ló foi resgatada de Sodoma por anjos, mas seu coração ainda estava naquela cidade maligna. Quando os anjos conduziram Ló e sua mulher para fora, disseram: “Livra-te, salva a tua vida; não olhes para trás, nem pares em toda a campina; fuge para o monte, para que não pereça” (Gn 19:17). Ló e sua mulher foram advertidos a não olhar para trás. Sodoma estava completamente sob a condenação

de Deus e estava prestes a ser consumida, e eles deveriam esquecê-la. Porém, incapaz de esquecer a cidade de Sodoma, a mulher de Ló deu uma olhada relutante para trás em direção à cidade e imediatamente se tornou uma coluna de sal: “E a mulher de Ló olhou para trás e se converteu numa coluna de sal” (Gn 19:26).

A advertência com relação à mulher de Ló está relacionada à advertência com respeito ao sal insípido em Lucas 14:34 e 35. Quando colocamos juntos os versículos 14:34 e 35 e 17:32, vemos que alguém que pertence ao Senhor pode se tornar sal insípido, até mesmo uma coluna de sal insípido. Podemos dizer que a mulher de Ló tinha sal, mas o sal tinha perdido seu sabor. Que vergonha!

Se amarmos o Senhor e formos advertidos pelo caso da mulher de Ló, não nos importaremos com as coisas materiais nem colocaremos nosso coração nelas. Em vez de preservar nossa alma amando as coisas materiais, seremos cheios com Cristo como o ar celestial. Então subiremos no arrebatamento.

Depois de nos lembrar da mulher de Ló, o Senhor Jesus continua dizendo: “Quem procurar preservar a sua vida da alma, perdê-la-á; e quem a perder, conservá-la-á viva” (v. 33). Preservar a vida da alma é permitir que a alma tenha seu desfrute e não sofra. Perder a vida da alma é permitir que a alma sofra a perda de seu desfrute. Se os seguidores do Salvador-Homem permitir que sua alma tenha seu desfrute nesta era, farão com que ela sofra a perda de seu desfrute na era do reino vindouro. Se eles permitirem que sua alma sofra a perda de seu desfrute nesta era por causa do Salvador-Homem, eles farão com que sua alma tenha seu desfrute na era do reino vindouro, isto é, compartilhar o desfrute do Senhor reinando sobre a terra (Mt 25:21, 23).

O arrebatamento dos crentes vencedores (...) ocorrerá secreta e inesperadamente, à noite para alguns crentes que estarão dormindo e durante o dia para algumas irmãs que estarão moendo em casa e para alguns irmãos que estarão trabalhando no campo. Eles foram escolhidos porque venceram o efeito entorpecente desta era. (*Life-study of Luke*, pp. 336-338)

Leitura Adicional: The Conclusion of New Testament, mens. 182; *O Exercitar do Reino para a Edificação da Igreja*, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Digo-vos: Naquela noite dois estarão numa cama: um será tomado, e deixado o outro; duas estarão juntas moendo: uma será tomada, e deixada a outra; dois estarão no campo: um será tomado, e deixado o outro.

Uma vez mais o Senhor Jesus lida com a questão da alma em Lucas 17, e agora é em relação à Sua volta. Falando do “dia em que o Filho do homem for revelado”, Ele traça um paralelo entre aquele dia e o “dia em que Ló saiu de Sodoma” (vv. 29, 30). Um pouco depois Ele fala do “arrebatemento” dos santos repetindo duas vezes as palavras: “Um será tomado, e deixado o outro” (vv. 34, 35). Mas entre Sua referência ao chamamento de Ló para fora de Sodoma e essa alusão à Sua reunião com os santos, há essas palavras de observação: “Naquele dia, quem estiver sobre o eirado e tiver os seus bens em casa, não desça para tirá-los; e, de igual modo, o que estiver no campo não volte para as coisas que deixou atrás. Lembrai-vos da mulher de Ló” (vv. 31, 32). Lembrai-vos da mulher de Ló! Por quê? Porque “quem procurar preservar a sua vida da alma perdê-la-á; e quem a perder, conservá-la-á viva” (v. 33). (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 33, p. 177)

Leitura de Hoje

[Lucas 17:30-36] é uma passagem no Novo Testamento que fala da nossa reação ao chamado do arrebatemento. Podemos pensar que, quando o Filho do homem vier, nos reuniremos a Ele automaticamente, por assim dizer, por causa do que lemos em 1 Coríntios 15:51, 52: “Transformados seremos todos, num momento, num abrir e fechar de olhos, ao ressoar da última trombeta.” Bem, porém conciliamos as duas passagens, essa no Evangelho de Lucas deve pelo menos nos fazer parar e refletir; pois a ênfase aqui é muito forte quanto a um ser tomado e deixado o outro. Isso é uma questão da nossa reação ao chamado para partir, e baseado nisso, o apelo mais urgente é feito a nós para estarmos prontos (compare Mt 24:42).

Há certamente uma razão para isso. Evidentemente esse chamamento não irá produzir uma mudança repentina em nós, sem ter

relação alguma com nossa vida anterior com o Senhor. Não, nesse momento descobriremos o verdadeiro tesouro do nosso coração. Se esse tesouro for o próprio Senhor, não olharemos para trás. Uma olhada de relance para trás decidirá tudo. É muito fácil nos agarrar mais aos dons de Deus do que o Doador — e até mesmo, eu deveria adicionar, à obra de Deus do que ao próprio Deus.

Deixe-me ilustrar. No momento atual estou empenhado em escrever um livro. Terminei oito capítulos e ainda tenho outros nove para escrever, sobre os quais estou seriamente aplicado diante do Senhor. Mas se o chamado para “vir para cá” chegar e minha reação for: “E quanto ao meu livro?” a resposta pode muito bem ser: “Tudo bem, fique e termine-o!” Essa coisa preciosa que estamos fazendo no andar de baixo “da casa” pode ser suficiente para nos prender, um empecilho que nos prende na terra.

É tudo uma questão de vivermos pela alma ou pelo espírito. Aqui nessa passagem em Lucas, descrevemos a vida da alma em seu compromisso com as coisas da terra — e, tome nota, não são coisas pecaminosas. O Senhor somente mencionou casar-se, plantar, comer, vender — todas são atividades perfeitamente legítimas, com as quais não há nada essencialmente errado. Mas estar ocupado com eles, de forma que seu coração continue nelas, é suficiente para prendê-los. A maneira de lançar fora esse perigo é perdendo a alma. Isso é maravilhosamente ilustrado na ação de Pedro quando reconheceu o Senhor Jesus na praia. Embora, junto com os outros, ele estava de volta ao tempo do seu antigo emprego, não lhe vinha à mente o barco, nem mesmo a rede cheia da pesca tão milagrosamente provida. Quando ele ouviu o grito de reconhecimento de João: “É o Senhor”, lemos que “ele lançou-se no mar” e foi para Jesus.

Isso é um verdadeiro desprendimento. A pergunta em questão é: Onde está meu coração? A cruz opera em nós um verdadeiro desprendimento no espírito de qualquer coisa e qualquer pessoa além do próprio Senhor. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 33, pp. 177-178)

Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 33, pp. 154-157, 173-178, vol. 44, pp. 867-870

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Lc Olhai por vós mesmos, para não suceder que os vossos corações fiquem sobrecarregados com dissipação, com embriaguez e com as ansiedades da vida, e aquele dia venha sobre vós repentinamente como um laço. Pois sobrevirá a todos os que habitam sobre a face de toda a terra. Vigiai, porém, a todo o tempo, rogando para que tenhais a força de escapar de todas essas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.

Prevaler [em Lucas 21:36] é ter força e capacidade. A força e capacidade para escapar da grande tribulação vêm da vigilância e súplica.

A palavra “escapar” em 21:36 significa ser tomado, arrebatado, antes da grande tribulação (Mt 24:21) a qual será um tratamento severo sobre toda a terra habitada (Ap 3:10; Lc 17:34-36). Ser assim arrebatado é ser guardado “da hora da provação que há de vir sobre o mundo inteiro, para experimentar os que habitam sobre a terra” (Ap 3:10). Além disso, “todas essas coisas” são as coisas da grande tribulação. Estar em pé na presença do Filho do Homem corresponde à posição daqueles em Apocalipse 14:1. Isso indica que os vencedores arrebatados estarão de pé diante do Salvador no monte Sião nos céus antes da grande tribulação (ver Ap 12:5-6, 14). (*Life-study of Luke*, p. 414)

Leitura de Hoje

Em Lucas 21:36 o Salvador-Homem nos incumbe de ser vigilantes. Em vez de sermos entorpecidos ou drogados, precisamos estar vigilantes. Além do mais, a todo tempo precisamos estar suplicando. Isso não é orar de modo geral; é orar de modo específico para que possamos prevalecer para escapar das coisas que estão prestes a acontecer. Como já salientamos, prevalecer dessa maneira é ter força e capacidade para escapar da grande tribulação. Não deveríamos ser pegos pela correnteza do mundo de hoje. Ao invés disso, precisamos escapar dessa tendência. A força e capacidade para escapar vêm de estar vigilante e de suplicar. Se orarmos de maneira específica, prevaleceremos para escapar de todas as coisas que estão prestes a acontecer.

Escapar das coisas que estão prestes a acontecer é ser arrebatado antes da grande tribulação, (...) para ser guardado da hora da provação sobre toda terra habitada, que colocará à prova os que habitam sobre a terra. Conseqüentemente, a palavra do Senhor em Lucas 21:36 é o cumprimento da Sua promessa dada à igreja em Filadélfia... (Ap 3:10).

Como um homem de idade avançada, posso testificar que a correnteza ou a maré, em meio à humanidade, tem causado uma grande alteração nos anos. Dissipação, embriaguez e a ansiedade da vida nunca foram tão prevaletentes como são hoje. Por um lado, as pessoas estão lutando por prazer; por outro lado, elas estão sofrendo de ansiedade. Dissipação, embriaguez e ansiedade levam a diferentes tipos de doença. Esse país é muito bom, mas considere quantas pessoas estão lutando para se entregar a suas concupiscências. Muitos estão competindo entre si para ter melhores carros e casas. Mas enquanto lutam pelo prazer, sofrem por causa da ansiedade da vida. Como resultado, aquele dia virá sobre eles como um laço. (*Life-study of Luke*, pp. 414-415, 414)

Hoje, muitas pessoas procuram riquezas terrenas e amam a moda desse mundo. Isso é uma forma de dissipação. Elas são engolidas por essas coisas como alguém que está bêbado ou sonhando. Seus corações estão sobrecarregados pelas ansiedades da vida, e não têm meios para serem resgatados delas. Precisamos ser cautelosos.

A fim de escaparmos da tribulação vindoura, precisamos não só estar vigilantes, mas também suplicando. Lucas 21:36 diz: “Vigiai, porém, a todo o tempo, rogando para que tenhais a força de escapar de todas essas coisas que hão de acontecer, e estar em pé na presença do Filho do Homem.” Nossa força e capacidade para escapar da grande tribulação vêm de estarmos vigilantes e suplicando. Para isso precisamos ser reavivados todas as manhãs e vencer diariamente, de maneira que possamos ser arrebatados antes da grande tribulação para o Sião nos céus e estar de pé diante do nosso Salvador (cf. Ap 12:5-6, 14). (*The Vision of the Divine Dispensing and Guidelines for the Practice of the New Way*, pp. 43-44)

Leitura Adicional: Life-study of Luke, mens. 48; *The Vision of the Divine Dispensing and Guidelines for the Practice of the New Way*, cap. 4

Iluminação e inspiração: _____
